

BH

Lagoa da Pampulha pode voltar a receber barcos em 2025

Foto: Arquivo/PBH

Ícone arquitetônico e cartão-postal de Belo Horizonte, a Lagoa da Pampulha teve sua navegação proibida em 1968, quando a poluição e os riscos à saúde se tornaram alarmantes. Mais de 50 anos e milhões de reais depois, a paisagem continua comprometida: moradores, comerciantes e turistas ainda reclamam do mau cheiro e da água turva, problemas que afetam lazer, turismo e qualidade de vida na região. Em julho, após parecer favorável da Marinha do Brasil sobre as condições de navegabilidade, o prefeito Álvaro Damião anunciou a intenção de liberar passeios de barco e esportes aquáticos na represa até o fim de 2025. O plano reacendeu debates e levou a Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos Ani-

mais e Política Urbana da Câmara Municipal a aprovar, na última segunda (11), pedidos formais de informação sobre a real situação da Lagoa e a viabilidade do retorno das embarcações.

Histórico de poluição e abandono

O vereador Pablo Almeida (PL) quer esclarecimentos do Executivo sobre as causas do mau cheiro na orla — especialmente nas proximidades da Praça Aleijadinho, próximo ao Aeroporto da Pampulha — e se há obras emergenciais previstas para resolver o problema. Ele lembra vistoria realizada em 2022 que apontou possível rompimento de rede interceptora de esgoto da Copasa, liberando gases tóxicos como sulfídrico e metano. Pablo também cobra expli-



Lagoa da Pampulha pode voltar a receber barcos em 2025.

cações sobre o prazo para eliminar definitivamente o despejo irregular de esgoto na Lagoa. Um acordo homologado em março de 2023 previa prazo de até cinco anos, mas foi reduzido para três — com apenas 25% das obras concluídas.

Ele cita levantamento de 2022 que apontava gasto de mais de R\$ 1,4 bilhão sem resultados práticos. “Não é falta de dinheiro, é falta de compromisso e gestão”, criticou. No dia 8 de julho, acompanhado por represen-

tes da Capitania dos Portos Fluviais de Minas Gerais, o prefeito percorreu a Lagoa e afirmou que a água estava limpa e sem odor. Disse ainda que, embora mergulhos ainda não sejam possíveis, a navegação turística e esportiva deve voltar.

ECONOMIA

Conta de luz mais cara eleva IPCA em julho para 0,26%

Foto: Valter Campanato/Agência Br

Alta na conta de luz pressionou a inflação oficial do país em julho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,26%, resultado acima de maio (0,24%) e influenciado principalmente pela energia elétrica residencial, que avançou 3,04% no mês e foi o item de maior impacto individual no índice: 0,12 ponto percentual. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo habitação subiu 0,91%, respondendo por 0,14 p.p. do IPCA. A principal causa foi a adoção da bandeira tarifária vermelha patamar 1, que acrescenta R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos, medida necessária para custear



A principal causa foi a adoção da bandeira tarifária vermelha patamar 1.

usinas termelétricas diante da baixa nos reservatórios. Reajustes em capitais como São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro também pesaram. De janeiro a julho, a energia elétrica acumula alta de 10,18%, bem acima do IPCA no período (3,26%), registrando a maior variação para esse intervalo desde 2018. Em contrapartida, o grupo alimentos e bebidas caiu

0,27%, contribuindo para frear a inflação. Essa foi a maior queda desde agosto de 2024 e veio puxada pela alimentação no domicílio (-0,69%), com destaque para batata-inglesa (-20,27%), cebola (-13,26%) e arroz (-2,89%). O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que, sem essa queda nos alimentos, o IPCA de julho teria fechado em 0,41%. Dos nove grupos pesquisa-

dos, três tiveram deflação: Alimentos e bebidas (-0,27%); Vestuário (-0,54%); Comunicação (-0,09%). Além da habitação, registraram alta:

- Artigos de residência (0,09%);
- Transportes (0,35%);
- Saúde e cuidados pessoais (0,45%);
- Despesas pessoais (0,76%);
- Educação (0,02%).

AVISOS DE LICITAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Objeto: Pregão 90074/2025 – Aquisição de equipamentos permanentes e de apoio didático. **Data de abertura das propostas:** 27/08/2025, às 09h. Informações sobre o Edital: exclusivamente por meio eletrônico, nos sites <https://www.dmt.ufv.br/agenda-de-pregoes-e-indicadores/> e www.comprasnet.gov.br.
André Luís Silva Frutuoso
Pregoeiro

Objeto: Pregão 90071/2025 – Aquisição de materiais de consumo e permanentes de laboratório II. **Data de abertura das propostas:** 27/08/2025, às 09h. Informações sobre o Edital: exclusivamente por meio eletrônico, nos sites <https://www.dmt.ufv.br/agenda-de-pregoes-e-indicadores/> e www.comprasnet.gov.br.
Joyce Santana Bernardo
Pregoeira

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/7D6F-D502-09E9-2A93> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7D6F-D502-09E9-2A93



Hash do Documento

4BB68EED8987088C196538E9C5395085157DC66862C81F7723571C4DA536A4EE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/08/2025 é(são) :

☒ Paulo Andre De Alcantara Nacife - 25.736.463/0001-47 em 14/08/2025 00:03 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - BELO HORIZONTE GRAFICA E EDITORA LTDA - 25.736.463/0001-47

